

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E CONTRIBUIÇÕES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

Relatoria: Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Francisca Carla dos Angelos Santos

Autores: Dariane Veríssimo de Araújo
Thamires Sales Macedo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Doenças Cardiometabólicas (DCM) se destacam entre as principais causas de morbidade e mortalidade na população mundial, cenário que reforça a relevância de intervenções e tecnologias educacionais voltadas à promoção da saúde de pessoas acometidas por tais condições crônicas. Objetivo: Descrever a experiência de construção, validação e implementação de tecnologias educacionais sobre Doenças Cardiometabólicas, vislumbrando contribuir com as práticas de promoção da saúde. Método: Relato de experiência, desenvolvido em julho de 2024, referente às pesquisas sobre construção, validação e implementação de tecnologias educacionais na promoção da saúde de pessoas com DCM, desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Cuidados de Enfermagem na Saúde do Adulto (GECESA) vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O GECESA conta com docentes pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem, tendo como uma de suas temáticas as tecnologias educacionais para pessoas com DCM. Resultados: Desenvolveu-se três tecnologias educacionais do tipo infográfico animado, aplicativo móvel e álbum seriado, processo em que os integrantes se dividiram em equipes, em que cada uma ficou responsável por uma das tecnologias. Tal processo foi desenvolvido de modo partilhado e dialogado. Inicialmente, os estudantes desenvolveram revisão de escopo, integrativa e sistemática, assim como estudo qualitativo que possibilitaram aproximação com a população, para identificar os conteúdos a serem trabalhados nas tecnologias de modo a atender às necessidades desta. Posteriormente realizou-se a construção das tecnologias em si com auxílio de profissional de designer gráfico, seguida da validação com especialista e público-alvo, processo que possibilitou aprimorar as ferramentas construídas, tornando-as mais compreensíveis e adequadas. Tais ferramentas também passaram pelo processo de implementação com o público-alvo, mediante realização de estudos experimentais e quase-experimentais, em que se pode implementar intervenções educativas com a população alvo vislumbrando a melhor do autocuidado, a qualidade de vida e os resultados de saúde. Conclusão: As tecnologias educacionais mostraram-se ferramentas promissoras, contribuindo com a promoção da saúde das pessoas com DCM da região onde a Universidade se situa, o que também se configurou como relevante por aproximar a comunidade e academia.